
Hálito pode ser usado para diagnosticar doenças respiratórias

Pesquisadores de instituições suíças descobriram que a respiração de cada pessoa traz uma marca própria, uma espécie de “**impressão digital**” que os cientistas pretendem usar para auxiliar em tratamentos e diagnosticar **doenças** de maneira rápida e prática, diminuindo o transtorno com agulhas e exames de resultados demorados.

O grupo de pesquisadores do Instituto Federal Suíço de Tecnologia (ETH) e do Hospital Universitário de Zurique promoveu o estudo, publicado na revista científica *Plos* desta semana, com 11 voluntários. Por 11 dias seguidos, os participantes tiveram a **respiração** analisada em quatro horários diferentes.

Apesar de muitas semelhanças, os cientistas notaram que o **hálito** de cada pessoa tem um conjunto de compostos químicos que forma um padrão único, nomeado por eles de *breathprints* (algo como impressões da respiração). “Nós encontramos (em cada participante) algumas pequenas variações durante o dia, mas, em geral, o padrão individual permanece e pode ser útil para fins médicos”, diz um dos cientistas responsáveis pelo estudo, Pablo Martinez-Lozano Sinues.

BENEFÍCIOS MÉDICOS

Os pesquisadores pretendem fazer o diagnóstico de doenças usando as *breathprints*, especialmente de enfermidades que afetam os pulmões. “Se acharmos um padrão consistente em pacientes com doença pulmonar, poderemos desenvolver uma ferramenta de diagnóstico muito mais rápida”, explica Sinues.

Fonte: Correio Braziliense